



VEREADOR VALTER NAGELSTEIN (MDB) – Comunicação de Líder, pelo governo: Senhoras e senhores, Ver. Robaina, não é a primeira vez, não é a segunda e certamente não será a última que o Vereador usa essa estratégica. Ela é obtusa. Esta estratégia...

(Manifestação nas galerias.)

VEREADOR VALTER NAGELSTEIN (MDB): Obrigado. Ela é obtusa porque a sua posição também é. O senhor demonstra assim como o vereador que é burro. Burro! Burro porque prejudica as senhoras e os senhores. Talvez muitos não saibam...

(Manifestações nas galerias.)

VEREADOR VALTER NAGELSTEIN (MDB): Só me deem, por favor, o direito de falar. Talvez muitos não saibam, mas agora, há poucos dias, nós, a pedido de várias entidades representativas, fizemos duas ou três reuniões com o governo, chamamos aqui e propusemos não só uma mediação como uma emenda que está produzida aqui para ajudar. Óbvio que para alguns não interessa, mas eu vou lhe dizer mais, para esses que estão virando de costas, vocês reforçam a nossa posição. E mais do que isso, esse outro argumento de que daqui a dois anos tem eleição, eu, particularmente, não vou ficar preocupado se perder algum voto que nunca tive nem nunca vou ter. Eu estou preocupado é com a Cidade e eu acho que vocês também deveriam estar preocupados com a Cidade. E essa liderança do Simpa que entra, que depreda, que agride, que bate nos carros, como fez no meu ali, só nos joga cada vez mais para uma outra posição. E vou dizer mais, o PT, o PSOL, esses partidos se especializaram, ao longo da história, na repetição da mentira, até que ela vire verdade. No caso, aqui, disseram que ia reduzir em 40% o salário dos aposentados e colocaram pânico nos aposentados. O que está colocado aqui não mexe em nada nos aposentados, em nada! Me dirijo aos meus queridos servidores da Câmara, com quem eu tive a melhor relação do mundo enquanto Presidente desta Casa. Podem falar o que quiserem, mas se conhece um homem ou uma mulher quando se dá poder a ele ou a ela. Eu, quando fui presidente aqui da Casa, fiz sempre e permanentemente o diálogo e consegui alcançar muito mais os servidores do

que demagogos aqui do PSOL. Aliás, quando votei, quando propusemos à Mesa, Ver.^a Mônica, a indenização do plano de saúde, quem votou contra foi o PSOL, quem foi contra os trabalhadores aqui na Câmara foi o PSOL. Quando está sendo construído um centro de convivência aqui para os servidores, que as mais modernas empresas do mundo têm, quem fez isso fomos nós, a nossa gestão, na base do diálogo, na base de querer que os servidores tenham uma qualidade de vida melhor. Agora, o que é insustentável, e essa convicção ninguém me tira, é que na última década, independentemente de qualquer coisa, de crescimento de receita, de produtividade ou de qualquer outra coisa, o comprometimento da folha tem crescido 85% frente à receita do Município e a inflação, 40%. É insustentável! É verdade, porque quem vive de mentiras é o sindicato, é o Simpa, ruim com seus servidores, ruim para os seus representados, é o sindicato que radicaliza, que prejudica a população pobre de Porto Alegre. Quando a Prefeitura para, Ver. Mauro Zacher, com o apoio inclusive do PDT infelizmente, não é classe média que paga, não são os ricos que pagam; é quem precisa do posto de saúde, é quem precisa do professor na escola pública. Portanto, são esses que estão sendo prejudicados. Assim como o CPERS prejudica, no Estado, o jovem estudante que precisa da escola pública, o Simpa e a ATEMPA – instrumentos do PT e do PSOL – prejudicam, hoje, o filho do mais pobre de Porto Alegre. É preciso, sim, quebrar essa lógica, e é preciso colocar nomes nos bois, é preciso dizer que quem está por trás disso é o PT, quem está por trás disso é o PSOL – que se especializaram, ao longo do tempo, na mentira, na dissimulação, na maquiagem dos fatos.

Para concluir, vereador, quero dizer que o que nós estamos propondo é o que todo e qualquer trabalhador tem - e aí, vou me dirigir, aqui, àqueles servidores da Câmara que tão bem conviveram comigo. Na data base de qualquer categoria vai haver a negociação coletiva, que vai repor ao servidor aquilo que é a perda da inflação, mas não crescimento automático. Aposentado não é prejudicado e tudo isso que o Simpa tem dito, que vai mexer inclusive nos regimes, na emenda que a nossa bancada do MDB, em consenso com o PRB e com várias outras bancadas, já estão propondo uma emenda de correção, atendendo a vocês, que não mereceriam, pelo Simpa, mas a nossa causa é muito maior do que o Simpa. Muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)